

World News and Views, No. 28, Julho de 1949

Georgi Mikhailovitch Dimitrov nasceu em 18 de junho de 1882, na cidade de Radomir, de uma família revolucionária proletária. Quando tinha apenas 15 anos de idade, o jovem Dimitrov, trabalhando como compositor em uma gráfica, juntou-se ao movimento revolucionário e participou ativamente do trabalho do mais antigo sindicato búlgaro de impressores.

Em 1902, Dimitrov juntou-se ao Partido Social-Democrata dos Trabalhadores Búlgaros. Ele ativamente combateu o revisionismo ao lado da ala revolucionária marxista de Tesnyaki liderada por Dimitri Blagoyev.

A devota luta revolucionária de Dimitrov lhe valeu o caloroso amor dos trabalhadores revolucionários da Bulgária, que, em 1905, o elegeram secretário da Aliança das Associações Comerciais Revolucionárias da Bulgária. Ele permaneceu nesse posto até 1923, quando a aliança foi dissolvida pelos fascistas.

Enquanto liderava a luta do proletariado búlgaro, Dimitrov demonstrou coragem e perseverança nas lutas revolucionárias, foi repetidamente preso e perseguido. Na revolta armada de setembro de 1923 na Bulgária, ele chefiou o Comitê Central Revolucionário, dando um exemplo de destemor revolucionário, inflexível e inabalável devoção à causa da classe trabalhadora. Por liderar a insurreição armada de 1923, o tribunal fascista condenou Dimitrov em sua ausência até a morte. Em 1926, após o julgamento provocativo, planejado pelos fascistas contra a liderança do Partido Comunista, Dimitrov foi novamente condenado à morte em sua ausência.

Compelido, em 1923, a emigrar da Bulgária, Dimitrov seguiu a vida como um revolucionário profissional. Ele trabalhou ativamente no Comitê Executivo da Internacional Comunista.

Em 1933, foi preso em Berlim por atividade revolucionária. Durante o julgamento de Leipzig, Dimitrov tornou-se o porta-bandeira da luta contra o fascismo e a guerra imperialista. Sua conduta heróica na corte, as palavras de ira que ele atirou na face dos fascistas, expondo sua infame provocação em conexão com o fogo do Reichstag, desmascararam os provocadores fascistas e despertaram novos milhões de trabalhadores em todo o mundo para a luta contra o fascismo.

Em 1935, Dimitrov foi eleito Secretário Geral do Comitê Executivo da Internacional Comunista. Ele travou uma luta persistente pela criação e consolidação da frente proletária e popular unida pela luta contra o fascismo, contra a guerra que os dirigentes fascistas da Alemanha, do Japão e da Itália estavam preparando. Ele chamou incansavelmente as massas de trabalhadores de todos os países para se unir em torno dos partidos comunistas, a fim de barrar o caminho dos agressores fascistas.

Dimitrov fez um grande trabalho nas fileiras do movimento comunista internacional na formação dos quadros dirigentes de partidos comunistas leais aos grandes ensinamentos do marxismo-leninismo, aos princípios do internacionalismo proletário e à causa da defesa dos interesses das massas do povo em seus respectivos países.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Georgi Dimitrov convocou os comunistas a liderar o movimento antifascista de libertação nacional e incansavelmente trabalhou na organização de todas as forças patrióticas para a derrota dos invasores fascistas. Ele liderou a luta do Partido dos Trabalhadores Búlgaros (comunistas) e de todos os patriotas búlgaros que se levantaram em armas contra os invasores germano-fascistas.

Por seus excepcionais serviços na batalha contra o fascismo, ele foi, em 1945, premiado com a Ordem de Lenin pelo Presidente do Soviete Supremo da U.R.S.S.

Após a derrota da Alemanha fascista, Georgi Mikhailovitch Dimitrov liderou a construção da nova República Democrática Popular da Bulgária e lançou as bases para a amizade eterna entre o povo búlgaro e os povos da União Soviética. Trabalhando incansavelmente pela consolidação do campo anti-imperialista e pelo reagrupamento de todas as forças democráticas, Georgi Mikhailovitch Dimitrov expôs impiedosamente a traição da causa do socialismo e a frente anti-imperialista da camarilha nacionalista de Tito.

Na pessoa de Dimitrov, os trabalhadores do mundo inteiro perderam um lutador ardente, que deu toda a sua vida heróica ao supremo serviço da causa da classe trabalhadora, a causa do comunismo. A morte de Dimitrov é uma grande perda para toda a classe trabalhadora internacional e movimento comunista, para todos os lutadores por uma paz duradoura e pela democracia do povo. Por sua luta irrevogável nas fileiras do movimento da classe trabalhadora, por sua incansável devoção aos grandes ensinamentos de Lenin e Stalin, Dimitrov conquistou o caloroso amor dos trabalhadores de todo o mundo.

A vida de Dimitrov, fiel companheiro de armas de Lenin e Stalin, campeão revolucionário e antifascista convicto, servirá de exemplo inspirador a todos os combatentes da causa da paz e da democracia, pelo comunismo.

Adeus, nosso querido amigo e camarada de armas!

Assinado por:

Andreyev, Beria, Bulganin, Voroshilov, Kaganovitch, Kosygin, Malenkov, Mikoyan, Molotov, Ponomarenko, Popov, Pospelov, Stalin, Suslov, Khrushchev, Shvernik, Shkiryatov.

Translated to Brazilian Portuguese by Evódio Buarque